



Domingo de Ramos

Bendito Aquele que vem em nome do Senhor!

Ritos Iniciais

1. ENTRADA

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso senhor, cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus. A terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode é o Rei da glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador, da Igreja que caminha o louvor!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass: Amém.

(Aquele que preside asperge os ramos)

4. EVANGELHO (Mt 21,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'".

Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta".

Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou.

A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!"

Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia."

– Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

5. PROCISSÃO

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos, com alegria, nossa procissão.

6. ORAÇÃO

P. OREMOS (*silêncio*): Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass: Amém.

Liturgia da Palavra

7. PRIMEIRA LEITURA

(Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me despertou cada manhã e me excitou o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 21)

Ass: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

— Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

— Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

— Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

9. SEGUNDA LEITURA

(Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses:

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

11. EVANGELHO

(Mt 27, 11-54 - forma mais breve)

Narrador 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo + segundo Mateus. Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus declarou:

Pres: "É como dizes".

Narrador 1: E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?"

Narrador 2: Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: "Não te envolvas com esse justo, porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: "Qual dos dois quereis que eu solte?" Eles gritaram:

Ass: "Barrabás".

Narrador 2: Pilatos perguntou: "Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?" Todos gritaram:

Ass: "Seja crucificado!"

Narrador 2: Pilatos falou: "Mas, que mal ele fez?" Eles, porém, gritaram com mais força:

Ass: "Seja crucificado!"

Narrador 1: Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!" O povo todo respondeu:

Ass: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos".

Narrador 1: Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

Ass: "Salve, rei dos judeus!"

Narrador 2: Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da caveira". Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação:

Ass: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

Narrador 1: Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: "Tu, que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!" Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: "A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus".

Narrador 2: Do mesmo modo, também

os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam. Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

Pres: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”

Narrador 2: Que quer dizer:

Pres: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Narrador 2: Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

Ass: “Ele está chamando Elias!”

Narrador 2: E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram:

Ass: “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

Narrador 2: Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Todos se ajoelham.)

Narrador 2: E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

Ass: “Ele era mesmo Filho de Deus!”

Narrador 2: Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor!

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Pai bondoso, em sua paixão e morte, Jesus foi o Filho que vos deu pleno agrado; para também vos agradar, nós vos pedimos:

Ass: Ó Pai, dai-nos a coragem do discipulado!

*(preces do presidente
da celebração ou a cargo do leitor)*

P. Ó Pai, doando a vida ao próximo como vosso Filho, participemos de sua grandeza, a quem destes “o Nome que está acima de todo nome”, por Ele que vive e reina convosco para sempre. **Ass: Amém.**

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERTAS

Ó morte, estás vencida, pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor.

2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.

3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo.

4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.

6. A espada te feria, pois, Mãe tu és, Maria.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio pág. 225 e Missal pág. 545)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando

(dizendo) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass: Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É
O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Mistério da fé e do amor!

Ass: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos a nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da

vossa Igreja e recebei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Rito da Comunhão

17. CANTO DA COMUNHÃO I

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

2. Vós sereis os meus amigos, se seguiredes meu preceito: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

3. Como o Pai sempre me ama, assim

também, eu voa amei: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

6. Nisto todos saberão, que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

18. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Tenho esperado este momento! Tenho esperado que viesses a mim. Tenho esperado que me fales. Tenho esperado que estivesse assim. Eu sei bem o que tens vivido, sei também que tens chorado. Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneco ao teu lado.

Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz, esta é a minha grande prova. Ninguém te ama como Eu. Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz foi por ti, porque te amo. Ninguém te ama como Eu.

2. Eu sei bem o que me dizes, ainda que nunca me fales. Eu sei bem o que tens sentido, ainda que nunca me reveles: "Tenho andado ao teu lado, junto a ti permanecido. Eu te levo em meus braços, pois sou teu melhor amigo."

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

Ritos Finais

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal pág. 226)

P. O Senhor esteja convosco!

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass: Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass: Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

Semana Santa 2026

SEGUNDA-FEIRA SANTA 30 DE MARÇO

19h- Meditação Penitencial na Igreja da Glória - Pe. Leles

Confissões Individuais:
18h às 21h

TERÇA-FEIRA SANTA 31 DE MARÇO

15h- Missa na Igreja da Glória

19h- Meditação sobre "Os encontros de Maria" - Pe. Leles

Confissões individuais:
8h30 às 11h e das 14h30 às 17h.

QUARTA-FEIRA SANTA 1º DE ABRIL

15h- Missa na Igreja da Glória

19h- Ofício das Trevas na Igreja da Glória - Pe. André

Confissões individuais:
8h30 às 11h e das 14h30 às 17h.
15h às 17h na Capela São Roque

QUINTA-FEIRA SANTA 2 DE ABRIL

09h- Missa dos Santos Óleos na Catedral.

16h- Missa dedicada à terceira idade, pessoas com deficiência e enfermos, na Capela São Roque

19h- Solene Missa da Instituição da Eucaristia e Cerimônia do Lava-pés. Vigília até 22h.

Confissões individuais:
8h30 às 11h e das 14h30 às 17h





Você faz a diferença!
JUNTOS SOMOS MAIS!

Participe!

- Pelo QR Code ao lado;
- Pela chave PIX (CNPJ): 21606025000618;
- Ou retire seu envelope e deposite-o nos cofres.